

UM
chamado
À DECÊNCIA



A exposição do corpo parece, atualmente, fazer parte de um modo de vida aceitável. Nos anúncios, nas ruas, no escritório, no local de trabalho, na sala de aula — para onde nos voltamos, homens e mulheres mostram o corpo para qualquer um ver, sem nenhum senso de pudor.

Ante tal indecência descarada, é de espantar que os jovens estejam tendo relações sexuais cada vez mais cedo? Que milhões de pessoas tenham doenças sexualmente transmissíveis incuráveis? Que gravidezes fora do casamento tenham aumentado tremendamente nos últimos 40 anos? E que agressões sexuais sejam um problema constante?

Há quem diga: “Ah, mas isso não pode ser apenas culpa da forma como as pessoas se vestem. A sociedade está cheia de luxúria e perversão”. É verdade. Mas indecência e luxúria são dois lados da mesma moeda.

Será que a indecência se tornou tão banal que nós não conseguimos admitir o que ela faz conosco?

Quem determina as normas que seguimos?

Quem determina que tipo de roupa usamos? Por que escolhemos certos estilos e evitamos outros?

Forças sociais poderosas estabelecem as normas de vestuário para a maioria das pessoas.

1. *Eu quero me adequar.* Isso é o que meus amigos usam. Quero vestir a mesma coisa.
2. *Gosto de fazer cabeças virarem.* Gosto que as pessoas olhem para mim e gostem do que veem.
3. *Gosto de imitar meus ídolos favoritos.* Pessoas famosas no cinema, nos esportes ou na música são o padrão que eu sigo. Gosto de ser como elas.
4. *Gosto de estar na moda.* Isso é o que está se usando agora, e eu gosto de estar na moda. Ninguém gosta de ser um velho careta.

Aqueles que seguem o padrão de amigos, estilos ou artistas podem pensar: “Eu não saio para seduzir alguém. Se outros assobiam ou fazem gracinhas, isso é problema deles, não meu”. Esse raciocínio pode silenciar a consciência dessas pessoas, mas não as impede de ser uma influência perversora nos outros, e não remove a responsabilidade que têm diante de Deus por violarem o padrão que ele estabeleceu.

Quais são os padrões de Deus?

Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira

nem contenda. Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras (1 Timóteo 2:8–10).

Imagine como este mundo seria diferente se os homens em todos os lugares fossem santos e orassem regularmente, e as mulheres se comportassem de modo discreto e se vestissem sem exposição.

Sob essas condições, quais seriam as estatísticas das relações sexuais antes do casamento, dos nascimentos fora do matrimônio, das doenças sexualmente transmissíveis e dos estupros? ZERO!

O que os versículos acima nos dizem sobre os padrões de Deus para aparência e conduta?

1. *Deus quer que as pessoas sejam santas.* A veste é uma expressão do coração. Não se engane: os problemas morais na sociedade **não** são uma simples questão de como as pessoas se vestem. Vestir pessoas imorais com roupas modestas não resolveria a raiz do problema. Indecência e luxúria estão conosco porque o coração das pessoas não estão correto perante Deus. Por isso, o pri-

meiro passo para limpar a indecência é limpar o coração.

2. *Deus quer que as pessoas sejam agradáveis na aparência.* A palavra grega traduzida como *honesto* significa “ordenado” ou “decoroso”. Não há virtude em se vestir de maneira desleixada ou suja. É certo estar bem-apresentado e asseado.
3. *Deus quer que as pessoas evitem o que é sugestivo, sedutor ou arrogante.* O chamado ao pudor e à decência proíbe a exibição tão comum em todos os lugares. Essa instrução é para mulheres em particular, porque o corpo feminino é o foco da atenção concupiscente dos homens. Infelizmente, a sociedade prova isso todos os dias. Para onde os homens, de modo muito natural, olham quando uma mulher usa um decote profundo, uma saia curta, uma saia fendida, calças apertadas, saia ou blusa justa, ou blusa ou vestido com decote em “v”? A vontade de uma mulher mostrar o corpo ou aumentar sua atratividade sexual não desculpa os avanços cobiçosos de um homem. A responsabilidade é dos dois. Exposição descarada e flerte descarado, por parte de ambos os sexos, ultrapassam os limites que Deus colocou para nossa proteção.

4. *Deus quer que as pessoas evitem os ornamentos da aparência.* Ouro, pérolas e “vestidos preciosos” são itens específicos mencionados nesses versículos. O que vemos é que parece quase inconcebível para mulheres ou homens não se enfeitarem: rosto, orelhas, olhos, punhos, dedos e roupas são adornados. Por que Deus proíbe isso? Porque ele sabe que a face é o espelho do coração, e quer que a beleza em nós seja mais profunda que joias e maquiagem.

Imagine por um momento o que seria caminhar pela rua e ver unicamente pessoas santas no coração que seguissem os padrões de Deus quanto à aparência: sem indecência, sem enfeites, asseadas, vestidas com pudor, rosto que não refletisse culpa ou escondesse desejos sensuais.

Nós poderíamos aperfeiçoar essa cena com “ouro, ou pérolas ou vestidos preciosos”?

Que padrões você segue?

Quem lhe diz o que vestir e como aparentar? Alguma vez você já pensou seriamente sobre isso? As pressões sociais ditam o padrão para as roupas que você usa? A Palavra de Deus diz:

Não sede conformados [literalmente, moldados] com este mundo, mas sede

transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus (Romanos 12:2).

Nosso mundo precisa ver pessoas cuja vida mostra que a obediência à vontade de Deus é BOA. Você, por uma vida santificada, pode testificar o quanto é bom viver de acordo com a vontade de Deus.

Infelizmente, violações aos padrões divinos de decência não estão apenas nas ruas, mas estão também em inúmeras igrejas. Muitos cristãos professos não seguem as diretrizes de Deus para a aparência. Indecência e ornamentação são a norma de muitos cristãos professos.

Pessoas não podem ser o padrão para você. Você seguirá a Deus nesse assunto?

Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas **aquele que faz a vontade de Deus** permanece para sempre (1 João 2:15–17).

John Coblentz

Viva na santidade!

Vivendo uma vida pura

John Coblentz

Este livro explica o ensino da Palavra de Deus sobre a pureza moral, mostra a solução para o pecado sexual e aponta o caminho para uma vida pura. Graças a Deus, em Jesus há poder para vencer! 228 páginas. Faça seu pedido no site: www.editoramontesiao.com.br



Se deseja ajuda espiritual, escreva para o endereço abaixo:



Literatura Monte Sião

Caixa Postal 241, Boituva - SP 18550-970

www.editoramontesiao.com.br

Bíblias–Livros–Folhetos–Cursos bíblicos

Impresso no Brasil com permissão de Christian Light Publications.
Mantenha a cidade limpa! Não jogue este folheto nas vias públicas.

84805/10-22